

CAIS

desperta consciências

#179 | Dezembro 2012

www.cais.pt

70% do preço de capa é do vendedor
Só pode ser vendida por vendedores credenciados

2€

Revista CAIS - 18 anos

ENVELHECIMENTO ACTIVO
E SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES

GERAÇÕES



JOVENS E SENIORES PROMOEM A ECONOMIA LOCAL
EM SÃO MIGUEL DE MACHEDE (ÉVORA)

Circuito da Aldeia

Texto: **Bravo Nico e Lurdes Pratas Nico**

(Responsáveis e voluntários da Escola Comunitária de São Miguel de Machede)





São Miguel de Machede dista 17Km de Évora e 1h30min de Lisboa (38° 38' 42" N 7° 43' 46" O). Aqui, vivem menos de um milhar de habitantes. Mas, aqui, existe uma escola diferente: a Escola Comunitária de São Miguel de Machede, que nasceu em 1998 e que, desde essa data, desenvolve actividades de educação não-formal dirigidas aos residentes na freguesia e a todos os que a desejarem visitar.

Em 2009, conscientes da necessidade de dinamizar a economia local, aproveitando os nossos recursos endógenos e promovendo um diálogo mutual entre os nossos jovens qualificados e os nossos experientes e sapientes idosos, surgiu uma ideia inovadora: construir um produto turístico dirigido a um nicho de mercado bem identificado: os jovens estudantes do ensino básico das zonas urbanas que desconhecem, em absoluto, a realidade do mundo rural. Nasceu, assim, um projecto único em Portugal: o Circuito da Aldeia.

Circuito pedagógico

O Circuito da Aldeia é um circuito pedagógico constituído por várias estações de aprendizagem, distribuídas criteriosamente na nossa freguesia, pelas quais os jovens participantes podem ir circulando e aprendendo:

- i) **a Estação da Horta**, onde o Sr. Jerónimo explica as técnicas hortícolas e as variedades de plantas que tem na sua pequena exploração;
- ii) **a Estação dos Animais de Capoeira**, onde a D. Lídia ou o Sr. Carlos respondem a todas as questões relativas às espécies que criam (galinhas, patos, coelhos e perus);
- iii) **a Estação do Artesanato**, em que o Sr. Miguel demonstra as técnicas de construção dos seus artefactos;
- iv) **a Estação da Adega**, onde é possível observar uma moderna unidade de produção do bom vinho alentejano;
- v) **a Estação da Natureza**, na qual os jovens poderão realizar um percurso natural que lhes proporciona a observação de magníficas pai-

sagens alentejanas, da flora e da fauna locais e, ainda, o contacto com os habitantes locais;

- vi) **a Estação dos Jogos Tradicionais**, onde o Sr. Epifânio e a sua equipa ensinam a jogar ao Jogo da Bola do Aro, entre outros jogos tradicionais;
- vii) **a Estação do Pão**, onde as crianças poderão contactar a nossa tradicional padaria, um espaço tradicional de fabrico e venda de pão;
- viii) **a Estação da Açorda Tradicional**, onde os pequenos visitantes podem degustar a Açorda de Tomate ou a Açorda de Alho, entretanto preparada pelas "alunas" do Curso de Educação de Adultos da Escola Comunitária.

Para a concretização de cada Circuito da Aldeia, concorre o trabalho de cerca de meia dúzia de jovens muito qualificados, científica e pedagogicamente (habilitações de doutoramento, mestrado e licenciatura, na área das Ciências da Educação e da Educação Básica) e mais de uma dezena de idosos muito qualificados, experiential e humanamente (ao nível do melhor que há no Alentejo rural).

Marcações de grupos de alunos

Contamos com a parceria das instituições da freguesia (Junta de Freguesia de São Miguel de Machede, Casa do Povo, Escola Básica e Jardim de Infância) e de outros parceiros institucionais (Guarda Nacional Republicana, Instituto Português do Desporto e da Juventude, Fundação EDP, Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Évora, Delegação Distrital de Évora do Instituto da Segurança Social e o jornal Diário do SUL).

O Circuito da Aldeia recebe marcações de grupos de alunos e respectivos professores, através do **telefone 266 987 485** e do correio electrónico fazerbem@iol.pt e pode ser observado na nossa página de Facebook.

Como consequência deste projecto, a economia local ganhou um considerável impulso, nos meses da Primavera, alguns dos nossos jovens qualificados garantem parte dos seus salários e alguns dos nossos idosos continuam activos, produtivos e, por consequência, mais felizes.